



PROCESSO N.º 1697/2007

PROTOCOLO N.º 9.429.085-6

PARECER N.º 651/07

APROVADO EM 07/11/07

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: SENAI - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE LONDRINA

MUNICÍPIO: LONDRINA

ASSUNTO: Pedido de Renovação de Credenciamento da Instituição de Ensino para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

RELATOR: ARNALDO VICENTE

### I – RELATÓRIO

1 - Pelo Ofício n.º 4885/2007– GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este Conselho Estadual de Educação o expediente acima, de interesse do SENAI - Centro de Educação Profissional de Londrina, do Município de Curitiba, que por seu Diretor de Cursos Técnicos solicita a Renovação do Credenciamento da Instituição para oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

### 2 – Da Instituição de Ensino

O SENAI -Centro de Educação Profissional de Londrina, está localizado à Rua Belém, n.º 844, no Município de Londrina, é mantido pelo SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná, credenciado com base no Parecer n.º 229/02 – CEE e Resolução Secretarial n.º 1787/2002 de 23/05/02.

Informações comprovadas sobre a localização da sede, capacidade financeiro administrativo, situação jurídica, e condição fiscal e parafiscal estão demonstradas às folhas 110 a 217.

### 3 – Corpo Técnico Administrativo

DOCENTE	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Alexandre Lourenço Ferreira	Pedagogia Especialização em Direito Empresarial e em Gestão Empresarial	Diretor
Elias Roque da Rosa	Ciências Contábeis Técnico em Contabilidade	Secretário
Roberto Oliveira	Pedagogia	Coordenador Pedagógico



PROCESSO N° 1697/2007

<b>DOCENTE</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Valter Aparecido Moraes	Pedagogia	Orientador Pedagógico
Jorge Marcos da Silva	Tecnólogo em Processamento de Dados Técnico em Segurança do Trabalho	Coordenador de Estágio
Andréa Meneguetti Zatta	Bacharel em Desenho de Moda	Coordenação do Curso Técnico em Confeção Industrial
Júlio Cezar Guimarães	Engenharia Industrial Elétrica-Eletrotécnica Licenciatura Plena, Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional Técnico em Eletrotécnica	Coordenação do Curso Técnico em Instrumentação Industrial
Gerson do Lago e Pretti	Engenharia Mecânica Técnico em Mecânica de Precisão Licenciatura Plena, Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional Técnico em Eletrotécnica	Coordenação do Curso Técnico em Automobilística
Romulo José Nicolau	Tecnólogo em Mecânica / Manutenção Industrial	Coordenação do Curso Técnico em Eletromecânica
Julio Cotrim	Engenharia Civil Programa de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional, em Nível Médio Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e em Gestão da Qualidade na Construção Civil	Coordenação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
José Luis Dalto	Bacharel em Ciências Econômicas Especialização em Comportamento Organizacional e Logística de Recursos Humanos Mestrado em Administração	Coordenação do Curso Técnico em Gestão de Processos Industriais
Rosmar Aparecido da Luz	Tecnólogo em Processamento de Dados Educação Física	Coordenação do Curso Técnico em Informática e Eletrônica

#### **4 – Cursos Autorizados /reconhecidos**

<b>Curso Técnico em</b>	<b>Parecer CEE</b>	<b>Resolução Secretarial</b>
Eletromecânica	229/02	1787/2002 de 23/052002
Automobilística	229/02	1787/2002 de 23/052002



PROCESSO N° 1697/2007

<b>Curso Técnico em</b>	<b>Parecer CEE</b>	<b>Resolução Secretarial</b>
Instrumentação Industrial	229/02	1787/2002 de 23/05/2002
Segurança do Trabalho	447/03	1674/2003 de 30/05/2003
Gestão de Processos Industriais	352/06	3416/2006 de 11/07/2006
Informática e Eletrônica de Computação	377/06	3900/2006 de 15/08/2006
Confecção Industrial	351/06	3660/2006 de 20/07/2006

## **5 – Plano de Capacitação de Docentes**

“A Instituição possui um Plano de Capacitação dos seus Recursos Humanos permanentemente, com ênfase na função Docente. Anualmente é estabelecido pela direção da Unidade de Educação um plano de treinamento, em que são definidas as ações de capacitação a partir do levantamento das necessidades, realizado em entrevista com os Docentes e demais colaboradores da Instituição. Sendo um dos pilares para a consecução da Política da Qualidade do SENAI do Paraná, esta sistemática de capacitação objetiva proporcionar e estimular o desenvolvimento contínuo dos talentos humanos da Instituição.

A necessidade da melhoria da qualidade do ensino passa também pela formação dos profissionais que atuam como docentes no processo de ensino aprendizagem. Esta formação deve ir além da especificidade de atuação, ou seja, da área/matéria/disciplina. Estas exigências surgem em decorrência das inúmeras incertezas do mundo contemporâneo, aliadas à dinâmica do conhecimento, e da própria complexidade da atuação do docente neste novo panorama mundial que requer dimensões humanas, sociais, antropológica e ética.

O SENAI, em parceria com a Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, promove para seus docentes, desde outubro/2004, o Curso de Graduação Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores da Educação Profissional, modalidade a distância, que também conta com encontros presenciais ao final de cada Módulo, estruturado conforme Resolução n.º 02, de 26 de junho de 1997, que 'Dispõe sobre os Programas Especiais de Formação Pedagógica de Docentes para as disciplinas do currículo (...) da educação profissional em nível médio', que na legislação anterior era conhecido como 'cursos superiores de Formação de Professores de Disciplinas Especializadas no Ensino de 2º grau' (Portaria MEC n.º 432 de 19 de julho de 1971), oferecidos na modalidade chamada de Esquema I.

Portanto, o curso tem como objetivo geral a formação de profissionais que atuam como professores da educação profissional de nível médio e que não possuem a devida formação pedagógica para o exercício legal do magistério neste nível e modalidade de ensino.

Os objetivos específicos são:

- Propiciar o desenvolvimento de competências que permitam aos profissionais, que se dedicam à Educação Profissional, melhorar a qualidade da gestão, programação, execução e avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.



PROCESSO N° 1697/2007

- Fornecer o entendimento básico das questões que envolvem educação e trabalho.
- Possibilitar a compreensão dos processos de educação geral e especialmente de Educação Profissional, característicos do mundo contemporâneo.
- Possibilitar uma visão moderna da gestão de pessoas e da competitividade empresarial.

O Curso é destinado a portadores de diploma de bacharelado e tecnólogo, em nível Superior, e os objetivos que permeiam a proposta pedagógica do Programa Especial de Formação Pedagógica para Formadores de Educação Profissional é formar profissionais capazes de articular conhecimento teórico-práticos com situações que emergem do cotidiano escolar, com consistência teórica, prática, humanística e comprometidos com a vida.”

(...) (fls.435 a 444)

## 6 - Relatório de Auto-Avaliação da Instituição

### “Recursos humanos

Com o intuito de garantir o processo de ensino e a oferta dos produtos educacionais adequados aos requisitos dos clientes e contribuir para o desenvolvimento da indústria e do País promovendo as condições de inserção e permanência de egressos-cidadãos no mercado de trabalho, o SENAI-PR conta com profissionais qualificados, cuja competência de atuação intensifica o desenvolvimento de ações de sua área de atuação.

Nossos colaboradores são capacitados para conhecer a educação profissional desde a estrutura de um curso até a diplomação dos alunos.

Com referência aos profissionais diretamente ligados à educação, ou seja, os que atuam em sala de aula, nossos docentes, ofertamos um programa de capacitação pedagógica, programa de curta duração à distância intitulado Fundamentos Pedagógicos para Educação Profissional, com duração de 40 horas, bem como o curso de formação pedagógica em parceria com a UNISUL com carga horária de 600 horas, possibilitando que nosso quadro de docentes possua a competência pedagógica necessária e exigida pela atual legislação. Vale ressaltar que na década de 1990 também foi desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Paraná um programa de Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Nível Médio.

(...)

Qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos;

Nossa Unidade detém um amplo acervo bibliográfico a fim de atender às necessidades pedagógicas e de pesquisa dos nossos docentes e alunos.

Regularmente é elaborado um levantamento junto aos docentes de cada curso técnico das necessidades bibliográficas, ou seja, de aquisição de novas edições e/ou periódicos para nossa biblioteca.

Para cada curso técnico existem apostilas apropriadas que, atualmente, estão em fase de revisão pelos técnicos responsáveis, juntamente com pedagogos e a nossa Coordenação de Mídias e Tecnologia Educacionais – CMTE, do Departamento Regional do SENAI-PR.

Relativamente aos recursos didáticos utilizados para as aulas dos cursos técnicos, além dos materiais e equipamentos característicos e pertinentes a cada curso, esta Instituição utiliza projetores de imagens conectados a CPUs como recurso facilitador para demonstrar fatos e ações reais,



PROCESSO N° 1697/2007

aliando a teoria à prática de forma expositiva, preparando os alunos para as aulas em laboratórios e/ou oficinas.” ( fls.424 a 495).”

## **7-Requisitos e Especificações dos Recursos Físicos e Ambientais**

(...)

“O SENAI- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Londrina, foi inaugurado em 11 de agosto de 1950, há quase 57 anos desenvolve educação para o trabalho em Londrina e região conta com uma área de 12.075 m<sup>2</sup> de terreno e 4134 m<sup>2</sup> construída.

Conta com 16 Blocos conforme planta AO1, com 20 salas para utilização de cursos técnicos distribuídas pelos blocos não inferiores a 54 m<sup>2</sup> cada possibilitando área superior a 1,20 m<sup>2</sup> por aluno, conta também com complexos higiênicos em excelentes condições totalizando 10 unidades, 2 exclusivos para funcionários, 4 adaptados para portadores de necessidades especiais, distribuídos pela escola, temos 10 bebedouros, a escola encontra-se em manutenção constante visando adequar a estrutura ao público inclusive aos portadores de necessidades especiais, que tem acesso a praticamente todos os ambientes inclusive com elevador próprio.

Quanto aos recursos audiovisuais temos 11 aparelhos projetores multimídia com CPU ou note book itinerantes para utilização nos cursos, temos 07 conjuntos de TV 29” e vídeo, 4 aparelhos de DVD, 5 Retro projetores, 2 máquinas fotográficas, 2 filmadoras, 1 rádio e 1 sistema de som todos itinerantes para utilização de alunos e professores.

A unidade conta com 04 laboratórios de informática salas 40,41,42,104 somando mais de 100 computadores todos Pentium 4 ou superior com acesso a Internet com provedor próprio e programas para utilização, como CAD e Solidworks, também possui 01 laboratório de manutenção de computadores.

A biblioteca conta atualmente com 107.88 m<sup>2</sup> de área, em constante expansão de acervo bibliográfico, também possui 10 computadores ligados a rede mundial, banco de pesquisa de moda, Periódicos Nacionais e Internacionais, Base de dados, Televisor, Vídeo e DVD.

O setor Administrativo possui 60 m<sup>2</sup> foi totalmente reformado para dar maior suporte e qualidade ao atendimento de seus clientes. Este setor possui 11 computadores ligados a Internet, 3 impressoras, ar condicionado e espaço destinado a guarda de documentação dos alunos e dos processos educacionais.

A sala dos professores possui espaço para estudo e planejamento das aulas, tem 07 computadores ligados a internet com impressora e demais recursos para planejamento de aulas.

(...)

A unidade possui o HPI (hotel de projetos inovadores) que funciona como uma pré incubadora, que permite aos alunos dos cursos de Aprendizagem, Técnicos e Pós Graduação o desenvolvimento de um protótipo físico de um produto ou plano de negócios de um serviço. No HPI, um projeto pode ficar hospedado por até dois anos. Nesse período, os alunos contam com uma infra-estrutura técnica, financeira e pedagógica, que envolve laboratórios, computadores e mobiliário, além de um orientador para o trabalho, equipe técnica e professores de Senai.

Atualmente temos 6 cursos autorizados em andamento:

**Técnico em Eletromecânica:** 07 turmas sendo 01 no período matutino e o restante noturno utilizando as salas 14, 15, 113, 114, 01 e 64 todas em ótimas salas, com todos os recursos itinerantes da escola. Para as atividades práticas contamos com 07 laboratórios (Eletrônica, Elétrica,



PROCESSO N° 1697/2007

Mecânica 01, Mecânica 02, Soldagem, Metrologia e CNC) com quantidade expressiva de equipamentos, máquinas e ferramentas distribuídos em mais de 800 m<sup>2</sup>.

**Técnico em Instrumentação Industrial:** 01 turma no período noturno utilizando a sala 56 em ótima condição juntamente com o Laboratório de automação industrial contando com uma área de 123 m<sup>2</sup> e vários equipamentos (Planta de Instrumentação, Bancada de Pneumática, Bancada de Hidráulica).

**Técnico em Segurança do Trabalho:** 02 turmas no período noturno utilizando as salas 111 e 112 com ar condicionado com televisor e vídeo ou DVD e demais recursos itinerantes.

**Técnico em Confecção Industrial:** 02 turmas no período noturno utilizando o pavimento inferior do bloco 14 (Bloco novo) com 06 salas com maquinários novos e atualizados com sala de informática própria com programas específicos da área.

**Técnico em Informática e Eletrônica da Computação:** 04 turmas sendo 01 no período matutino e 03 no período noturno, todas as turmas em excelentes salas com climatização cadeiras estofadas, conta com 05 laboratórios de informática sendo 01 de redes, e montagem e manutenção, temos também academia CISCO instalada e programas diversos para utilização dos alunos." (fls.295 a 297).

## **8- Relatório de Auto-Avaliação dos Cursos**

### **Técnico em Eletromecânica**

O curso Técnico em Eletromecânica desde a sua implantação promove a educação para o trabalho alcançando índices de satisfação dos alunos e da comunidade empresarial excelentes, destaca-se pelo nível técnicos dos concluintes que ao final do curso são capazes de apresentar competências gerais, apoiadas em bases científicas e tecnológicas e em atributos humanos, tais como criatividade, autonomia intelectual, pensamento crítico, capacidade de monitorar desempenhos e estar capacitado a interpretar e elaborar projetos elétricos e mecânicos de controle, de instalação ou de manutenção de máquinas, equipamentos e instrumentos; coordenar e desenvolver equipes de trabalho; aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, nas instalações de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial; organizar e programar o processo de manutenção elétrica e mecânica; aplicar métodos de segurança no trabalho e de melhorias da qualidade do produto; projetar ou colaborar na melhoria dos sistemas de produção, instalação e manutenção.

Hoje o curso possui 07 turmas em andamento 01 no período matutino e o restante noturno, segue demonstrativo de alunos matriculados no início e final de cada curso.



PROCESSO N° 1697/2007

CURSO: TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA					
TURNO: NOTURNO					
ANO	SEMESTRE	MÓDULO	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2002	JAN/JUL	1º	36	3	33
2002	JAN/JUL	1º	49	5	44
2002	JUL/DEZ	2º	33	5	28
2002	JUL/DEZ	2º	44	5	39
2003	JAN/JUL	1º	44	7	37
2003	JAN/JUL	3º	27	2	25
2003	JAN/JUL	3º	39	4	35
2003	JUL/DEZ	1º	41	7	34
2003	JUL/DEZ	2º	38	1	37
2003	JUL/DEZ	4º	25	0	25
2003	JUL/DEZ	4º	35	0	35
2004	JAN/JUL	3º	36	1	35
2004	JAN/JUL	2º	34	2	32
2004	JAN/JUL	1º	46	8	38
2004	JUL/DEZ	3º	32	2	30
2004	JUL/DEZ	1º	37	2	35
2004	JUL/DEZ	4º	30	1	29
2005	JAN/JUL	2º	35	3	32
2005	JAN/JUL	1º	71	15	56
2005	JAN/JUL	4º	31	0	31

2005	JUL/DEZ	2º	55	9	46
2005	JUL/DEZ	4º	32	3	29
2005	JUL/DEZ	1º	39	12	27
2006	JUL/DEZ	4º	48	4	44
2006	JAN/JUL	2º	28	3	25
2006	JUL/DEZ	2º	64	9	55
2006	JAN/JUL	1º	64	5	59
2006	JUL/DEZ	1º	34	7	27
2006	JUL/DEZ	1º	37	4	33
2006	JAN/JUL	3º	48	4	44
2006	JUL/DEZ	3º	32	7	25
2006	JUL/DEZ	4º	48	4	44
2007	JAN/JUL	4º	24	0	24
2007	JAN/JUL	2º	24	3	21
2007	JAN/JUL	2º	32	5	27
2007	JAN/JUL	1º	51	10	41
2007	JAN/JUL	1º	51	14	37
2007	JAN/JUL	1º	29	7	22
2007	JAN/JUL	3º	55	4	51
<b>TOTAL</b>			<b>1558</b>	<b>187</b>	<b>1371</b>



PROCESSO N° 1697/2007

### **Técnico em Instrumentação Industrial**

O curso Técnico em Instrumentação Industrial destaca-se como um programa de futuro, as inovações tecnológicas das máquinas e equipamentos necessitam profissionais preparados para manutenção e operação, o egresso do Curso Técnico é o profissional com competências e habilidades apto a planejar, supervisionar e montar equipamentos para medição e controle de processos industriais, por meio de instrumentos, sistemas e processos automatizados; realizar manutenção e supervisão de aparelhos pneumáticos, elétricos e eletrônicos, programar aparelhos microprocessados e realizar a calibração de instrumentos industriais.

Poderá atuar em empresas de manutenção, fabricação e aplicação de sistemas de controle industriais focando indústrias de processos contínuos e discretos, de forma crítica, ética, cooperativa, empreendedora e com consciência de seu papel social.

Hoje o curso possui 02 turmas em andamento no período noturno, segue quadro demonstrativo de alunos matriculados no início e final de cada curso.

<b>CURSO: TÉCNICO EM INSTRUMENTAÇÃO INDUSTRIAL</b>					
<b>TURNO: NOTURNO</b>					
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2002	JAN/JUL	1º	33	3	30
2002	JUL/DEZ	2º	29	3	26
2003	JAN/JUL	3º	26	3	23
2003	JUL/DEZ	4º	23	0	23
2007	JAN/JUL	1º	34	8	26
<b>TOTAL</b>			<b>145</b>	<b>17</b>	<b>128</b>

### **Técnico em Segurança no Trabalho**

O curso Técnico em Segurança do Trabalho apresenta um bom resultado, o profissional egresso adquire competências e habilidades capacitadas para desenvolver a educação dos trabalhadores no sentido de promover atitudes conscientes para o trabalho, planeja e elabora normas e instruções de trabalho, reforça comportamentos seguros, realiza auditorias e implementa ações preventivas e corretivas que visam eliminar ou minimizar os riscos nos locais de trabalho.

O Técnico em Segurança do Trabalho de Nível Médio atua em empresas com base nas legislações e normas de higiene e saúde ocupacional que objetivam evitar acidentes de trabalho, doenças profissionais e do trabalho.

Hoje o curso possui 01 turma em andamento no período noturno, segue quadro demonstrativo de alunos matriculados no início e final de cada curso.





PROCESSO N° 1697/2007

CURSO: TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO					
TURNO: NOTURNO					
ANO	SEMESTRE	MÓDULO	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2003	JAN/JUL	1º	41	06	35
2003	JUL/DEZ	2º	35	0	35
2004	JAN/JUL	3º	33	0	33
2004	JAN/JUL	1º	32	09	23
2004	JUL/DEZ	2º	23	0	23
2004	JUL/DEZ	1º	31	02	29
2005	JAN/JUL	2º	29	03	26
2005	JAN/JUL	1º	35	05	30
2005	JAN/JUL	3º	22	0	22
2005	JUL/DEZ	3º	30	01	29
2005	JUL/DEZ	3º	25	0	25
2006	JAN/JUL	1º	37	6	31
2006	JAN/JUL	3º	26	3	23
2006	JUL/DEZ	1º	46	8	38
2006	JUL/DEZ	2º	31	7	24
2007	JAN/JUL	2º	35	4	31
2007	JAN/JUL	3º	24	0	24
<b>TOTAL</b>			<b>535</b>	<b>54</b>	<b>479</b>

**Técnico em Confeção Industrial**

Um excelente curso que possibilita ao candidato várias formas de entrada no mercado de trabalho o egresso do curso Técnico em Confeção Industrial de Nível Médio, deverá apresentar competências e habilidades para desenvolver o planejamento, a programação e o controle da produção, bem como compreender e executar as técnicas e métodos aplicados no desenvolvimento de modelagens, identificando os tipos de materiais auxiliares para sua construção. Será capaz, também, de analisar produtos para protípia, identificar e classificar os diversos tipos de máquinas a serem utilizadas na confecção de roupas e aplicar os princípios de qualidade na produção.

Hoje o curso possui 03 turmas em andamento no período noturno, segue quadro demonstrativo de alunos matriculados no início e final de cada curso.

CURSO: TÉCNICO EM CONFEÇÃO INDUSTRIAL					
TURNO: NOTURNO					
ANO	SEMESTRE	MÓDULO	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2006	JUL/DEZ	1º	20	3	17
2007	FEV/JUL	2º	16	2	14
2007	JUL/DEZ	3º	14	Em andamento	
2007	FEV/JUL	1º	23	6	17
2007	JUL/DEZ	2º	17	Em andamento	
2007	JUL/DEZ	1º	25	Em andamento	
<b>TOTAL</b>			<b>115</b>	<b>11</b>	<b>126</b>



**PROCESSO N° 1697/2007**

**Técnico em Gestão de Processos Industriais**

Um programa que possibilita rápida colocação no mercado de trabalho, gerando qualificação necessária para atuação na Gestão de Indústrias de vários segmentos. O egresso é o profissional com competências e habilidades para atuar em setores industriais, na administração, supervisão e coordenação de equipes de trabalho, em nível tático, por meio de técnicas de planejamento, controle de desempenho e custos, gestão de pessoas, logística, além de suporte tecnológico específico de sua área de atuação. Planejando, coordenando, orientando e controlando ações, próprias de um setor de fabricação, relacionadas a fluxo de materiais, processos industriais e recursos humanos, sob sua responsabilidade, empregando conhecimentos tecnológicos, técnicas gerenciais e fazendo executar métodos de trabalho em cumprimento a um plano de produção, seguindo normas técnicas, ambientais, de qualidade, saúde e segurança, procedimentos industriais e metas da empresa. Poderá atuar no campo industrial e comercial, de forma crítica, criativa, cooperativa e com consciência de seu papel social.

Hoje o curso possui 02 turmas em andamento no período noturno, segue quadro demonstrativo de alunos matriculados no início e final de cada curso.

<b>CURSO: TÉCNICO EM GESTÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS</b>					
<b>TURNO: NOTURNO</b>					
<b>ANO</b>	<b>SEMESTRE</b>	<b>MÓDULO</b>	<b>MATRÍCULAS</b>	<b>DESISTENTES</b>	<b>TOTAL</b>
2006	JUL/DEZ	1º	38	6	32
2007	FEV/JUL	2º	33	6	27
2007	FEV/JUL	1º	43	8	35
2007	JUL/DEZ	2º	35	Em andamento	
2007	JUL/DEZ	1º	24	Em andamento	
<b>TOTAL</b>			<b>173</b>	<b>20</b>	<b>193</b>

**Técnico em Informática e Eletrônica de Computação**

O curso técnico em Informática surpreendeu pela sua clientela, extremamente jovem e com entusiasmo para o aprendizado exigindo dos professores o incremento das aulas, metodologias e práticas de ensino, proporcionando ao curso um elevadíssimo nível. O egresso é o profissional com competências e habilidades apto a desenvolver atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação e manutenção de sistemas, levando em consideração recursos de hardware, software e humanos, dirigir, desenvolver e executar tarefas que envolvam operações em microcomputadores; elaborar programas, utilizar gerenciadores de banco de dados, editores de texto e planilhas eletrônicas; projetar, implementar e dar manutenção a sistemas combinacionais e seqüenciais; desenvolver sites e programas, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos na comunidade.

Poderá atuar em empresas de processamento de dados, de teleprocessamento, de consultoria, desenvolvimento e implantação de sistemas, em indústrias que fabricam e dão manutenção em micro e minicomputadores, periféricos e equipamentos computacionais, CPD, birôs de serviços, provedores de acesso à internet, software, house/empresas informatizadas de modo geral de forma crítica, criativa, ética, cooperativa, empreendedora e com consciência de seu papel social.



PROCESSO N° 1697/2007

CURSO: TÉCNICO EM INFORMÁTICA E ELETRÔNICA DE COMPUTAÇÃO					
TURNO: NOTURNO					
ANO	SEMESTRE	MÓDULO	MATRÍCULAS	DESISTENTES	TOTAL
2006	JUL/DEZ	1º	39	13	26
2007	FEV/JUL	2º	21	8	13
2007	JUL/DEZ	3º	13	Em andamento	
2007	FEV/JUL	1º	44	20	24
2007	FEV/JUL	1º	40	15	25
2007	JUL/DEZ	2º	35	Em andamento	
2007	JUL/DEZ	1º	35	Em andamento	
TOTAL			227	56	283

### 9 – Comissão Verificadora

A Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo nº 201/07 do NRE de Londrina, integrada por Técnicos Pedagógicos do NRE, emitiu o Laudo Técnico Favorável à Renovação do Credenciamento do SENAI – Centro de Educação Profissional de Londrina, do município de Londrina, de acordo com a Deliberação nº 09/06-CEE. (cf.fl.s.501 a 511)

O relatório de Avaliação da Instituição apresenta as seguintes informações:

(...)

“instalações adequadas para salas-ambiente/laboratórios:

O estabelecimento de ensino possui ambientes pedagógicos e em número suficiente para atendimento do curso proposto, sendo 03 Laboratórios de Confecção Industrial, 05 Laboratórios de Informática, 01 Laboratório de Metal – Mecânico, 01 Laboratório Automotivo, 01 Laboratório de Elétrica, 01 Laboratório de Solda, 01 Laboratório de Mecânico/Metrologia, 01 Laboratório de Instrumentação Industrial e 01 Laboratório de Eletrônica.

(...)

instalações específicas para uso da biblioteca:

O estabelecimento possui uma biblioteca com estantes, mesas, cadeiras e computadores para atendimento de alunos e professores com livros específicos da área, jornais, revistas e DVDs destinados à consulta e pesquisa.

(...)

qualidade dos recursos didáticos e metodológicos disponíveis, especialmente: material escrito e recursos postos à disposição dos alunos;

Constatamos que a instituição possui uma grande quantidade e diversidade de materiais didáticos e metodológicos que são colocados à disposição dos alunos.”

(...)

### Laudo Técnico da Comissão Verificadora

“A Comissão de Verificação (...) pelo Ato Administrativo nº **201/07** de **02/08/2007**, do NRE de **Londrina**, procedeu a verificação “in loco” no **SENAI – Centro de Educação Profissional de Londrina**, do Município



PROCESSO N° 1697/2007

de **Londrina**, mantido pelo **SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná**, com o objetivo da renovação do credenciamento da instituição.  
Após análise dos documentos constantes no processo, do Plano de Curso, da verificação "in loco" (condição dos recursos físicos, materiais e humanos), constatamos a veracidade das declarações e as condições necessárias em atendimento à Deliberação n° 09/06 – CEE.  
Isto posto, somos de Parecer **Favorável** à renovação do credenciamento e encaminhamos o processo à SEED para as devidas providências."

Consta à folha 451 cota da Assessoria Jurídica da SEED, nos seguintes termos:

"Trata o presente protocolado de pedido de RECRENCIAMENTO da Instituição de Ensino para oferta de Cursos Técnicos.

Constam no presente Certidões Positivas às fls. 128, 129 e 135, de modo que a CEF encaminhou a esta Assessoria Jurídica para informar se há impeditivo legal para deferimento do pedido.

Salientamos que o interessado acostou aos autos Balanço Financeiro Balanço Patrimonial, e que seu montante demonstra as condições da entidade em efetuar o pagamento em caso de eventual execução.

Face ao exposto, esta Assessoria Jurídica manifesta-se favoravelmente ao deferimento do pedido de Recredenciamento da Instituição, no que se refere às Certidões constantes no presente."

Juliana Rumi ShikasHo Liider

RG 8.239.412-5

Rafaela Vialle Strobel

Assessora Jurídica/SEED

## II – VOTO DO RELATOR

Pelo exposto e considerando o Parecer n.º 2077/07 – CEF/SEED, somos pela Renovação do Credenciamento da Instituição de Ensino para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, do SENAI – Centro de Educação Profissional de Londrina, do município de Londrina, mantido pelo SENAI -Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Departamento Regional do Paraná, a partir de 2007, pelo prazo de cinco anos, conforme o estabelecido no Parágrafo único do Artigo 34 da Deliberação n° 09/06-CEE.

É o Parecer.



**ESTADO DO PARANÁ**  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1697/2007

**CONCLUSÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Planejamento aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.

Curitiba, 05 de novembro de 2007.

**DECISÃO DO PLENÁRIO**

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 07 de novembro de 2007.